

## ÁGUAS DO RIBATEJO NO CONGRESSO MUNDIAL DA ÁGUA

### SANEAMENTO DE BENAVENTE É CASO DE ESTUDO DA OMS



Mário Pereira, Presidente da Câmara de Alpiarça / Francisco Oliveira, Presidente da AR / Margarida Sousa, Diretora de Qualidade da AR / Moura de Campos, Diretor Geral da AR / Miguel Carrinho, Diretor Administrativo e Financeiro da AR

Docentes, alunos e investigadores de vários países da Europa, Ásia, África e América, participaram na apresentação do Estudo para elaboração do Plano de Segurança de Saneamento patrocinado pela Organização Mundial de Saúde e que tem como enfoque o Sistema de Benavente.

O evento foi integrado no Congresso Mundial da Água que decorreu em Lisboa de 21 a 26 de setembro, e que contou com a participação de mais de 5000 especialistas de 90 países. A Águas do Ribatejo marcou presença com um stand institucional e três apresentações nos trabalhos do congresso.

O Presidente da Câmara Municipal de Benavente, Carlos Coutinho realçou a importância destes planos para a segurança e saúde de quem está em contato com as águas residuais, os vulgares esgotos. O estudo realizado em Benavente pela Consultora Acquawise em parceria com a Águas do Ribatejo detetou mais de uma centena de ameaças para o ambiente e para a saúde pública.

As principais ameaças apresentadas na intervenção de Margarida Sousa, coordenadora do projeto e Diretora do Gabinete de Qualidade da Águas do Ribatejo, são as descargas ilegais de efluentes perigosos, o transporte e deposição de lamas sem cumprir as regras de segurança e as obstruções nas redes de drenagens.

Kate Medicott, representante da Organização Mundial de Saúde (OMS) considerou que o estudo vinca a necessidade de reforçar a prevenção para evitar as consequências das más práticas para a saúde. A OMS desenvolveu estudos semelhantes em países como a Índia, Vietname, Uganda, Ghana ou Perú.

O caso estudo de Benavente possibilita conhecer a realidade europeia, que apesar dos avanços alcançados nos últimos anos, ainda tem um longo caminho a percorrer na área da segurança no saneamento.

O Presidente da Águas do Ribatejo, Francisco Oliveira frisou a aposta que a empresa está a fazer na inovação e na investigação. "Esta empresa tem uma vertente inovadora em vários planos e acreditamos que só conhecendo a realidade dos setores onde operamos, podemos encontrar as melhores soluções".



Proteção Civil do Distrito de Santarém reuniu em Salvaterra de Magos e visitou a Nova Estação de Tratamento de Águas (ETA) da vila

## AR APRESENTA MODELO DE GESTÃO NA EXPOÁGUA

### SISTEMA GERIDO SÓ POR MUNICÍPIOS FAVORECE CLIENTES

O Modelo de Gestão da Águas do Ribatejo "é o mais amigo dos clientes e o que melhor defende os interesses dos cidadãos". Esta foi uma das conclusões da participação dos presidentes das Câmaras Municipais de Benavente, Carlos Coutinho, e de Almeirim, Pedro Ribeiro na Conferência Nacional da Água que decorreu a 18 e 19 de novembro em Lisboa.

Os autarcas intervieram no "Grande Debate: Soluções para a Reestruturação Territorial dos Sistemas em Baixa" que contou com quatro exemplos diferentes de gestão no setor. A parceria para a verticalização, a concessão municipal a privados, a solução intermunicipal com gestão delegada a empresa de capitais públicos e a parceria pública apenas para os serviços em baixa foram os exemplos apresentados.

Poças Martins, moderador do debate, fez o quadro comparativo que permitiu concluir que o tarifário da AR é o mais económico na água e no saneamento, sendo o valor médio da fatura para uma família tipo de 3 pessoas, com um consumo de 10 m3 mensais, na ordem dos 15 euros.

Carlos Coutinho, vogal do Conselho de Administração da empresa municipal Águas do Ribatejo, acredita que o modelo da empresa pode ser um exemplo para o país já que defende a água como bem fundamental, mantendo um sistema que é determinado pela vontade dos municípios e seus eleitos na defesa dos superiores interesses da sua população.

Pedro Ribeiro, edil de Almeirim manifestou a vontade dos autarcas blindarem os estatutos da empresa à entrada de privados, respondendo assim à possibilidade de haver interessados na aquisição da Águas do Ribatejo. O autarca sublinhou a "enorme" solidariedade existente entre os municípios integrantes que permitiu que todas as decisões fossem tomadas por unanimidade. "Em cinco anos, investimos 110 ME, nos sete municípios, mantendo um tarifário socialmente equilibrado e justo", referiu o Presidente da Assembleia Geral da AR para enfatizar os méritos de um projeto que gerou "muitas desconfianças e mau estar".

O modelo da AR é um modelo inovador no que diz respeito à verticalização do sistema de água e saneamento. Garante o abastecimento de água desde a captação à entrega em casa do consumidor e a recolha e tratamento de águas residuais, explicou Carlos Coutinho, vogal do Conselho de Administração da Águas do Ribatejo que sublinhou os resultados positivos de todos os exercícios nos cinco anos de atividade da empresa. "Os municípios prescindem dos dividendos que são aplicados em investimento e na ampliação do universo de clientes abrangidos com o tarifário social", concluiu.



Carlos Coutinho e Pedro Ribeiro defendem méritos do projeto na Conferência Nacional da Água

Estimado cliente, no seu próprio interesse, adira à fatura eletrónica e ao débito direto. Mais fácil, mais rápido, mais cómodo e mais amigo do ambiente!

Visite o nosso balcão digital em: [www.aguasdoribatejo.com](http://www.aguasdoribatejo.com)